



Cuidados Paliativos na Atenção Básica: Um Olhar para a Humanização

Palliative Care in Primary Care: A Look at Humanization

Cuidados paliativos en atención primaria: una mirada a la humanización

Ana Clara Xavier Costa¹, Victor Ribeiro Firmiano², Amanda Oliveira Milagres³, Júlia Costa Lopes⁴, Júlia Diogo Viana Maciel⁵

RESUMO

Introdução: Os cuidados paliativos na Atenção Básica são fundamentais para garantir uma abordagem humanizada e integral a pacientes com doenças crônicas ou em estágios terminais. **Objetivo:** Analisar a importância da humanização na oferta de cuidados paliativos na Atenção Básica. **Metodologia:** O presente estudo trata-se de uma revisão bibliográfica qualitativa, considerando artigos e diretrizes sobre o tema. Foram analisados estudos recentes que abordam a importância da humanização nos cuidados paliativos, bem como os principais desafios enfrentados na Atenção Básica e propostas de intervenção para melhorar a assistência. **Resultados:** A necessidade de capacitação contínua dos profissionais de saúde, a ampliação do acesso aos serviços de cuidados paliativos e o fortalecimento das políticas públicas voltadas para essa área. Além disso, evidenciou-se a importância do suporte emocional e espiritual, tanto para os pacientes quanto para seus familiares, bem como a integração entre os diferentes níveis de atenção à saúde. **Conclusão:** Diante da crescente demanda por cuidados paliativos na Atenção Básica, torna-se essencial investir na capacitação dos profissionais, ampliar o acesso a serviços especializados e promover a sensibilização da sociedade sobre a importância desse tipo de cuidado. O fortalecimento das redes de apoio e a implementação de diretrizes específicas são medidas imprescindíveis para garantir um atendimento digno e humanizado aos pacientes em condição de fragilidade.

Palavras-chave: Cuidados Paliativos; Atenção Básica; Humanização; Qualidade de Vida.

ABSTRACT

Introduction: Palliative care in Primary Care is essential to ensure a humanized and comprehensive approach to patients with chronic or terminal diseases. **Objective:** To analyze the importance of humanization in the provision of palliative care in Primary Care. **Methodology:** This study is a qualitative literature review, considering articles and guidelines on the subject. Recent studies that address the importance of humanization in palliative care were analyzed, as well as the main challenges faced in Primary Care and intervention proposals to improve care. **Results:** The need for continuous training of health professionals, expansion of access to palliative care services and strengthening of public policies aimed at this area. In addition, the importance of emotional and spiritual support was highlighted, both for patients and their families, as well as integration between the different levels of health care. **Conclusion:** Given the growing demand for palliative care in Primary Care, it is essential to invest in training professionals, expand access to specialized services, and promote awareness in society about the importance of this type of care. Strengthening support networks and implementing specific guidelines are essential measures to ensure dignified and humane care for patients in fragile conditions.

Keywords: Palliative Care; Primary Care; Humanization; Quality of Life.

RESUMEN

Introducción: Los cuidados paliativos en Atención Primaria son fundamentales para garantizar un abordaje humanizado e integral del paciente con enfermedades crónicas o terminales. **Objetivo:** Analizar la importancia de la humanización en la prestación de cuidados paliativos en Atención Primaria. **Metodología:** Se trata de una revisión bibliográfica cualitativa, considerándose artículos y guías sobre el tema. Se analizaron estudios recientes que abordan la importancia de la humanización en los cuidados paliativos, así como los principales retos a los que se enfrenta la Atención Primaria y propuestas de intervención para mejorar la atención. **Resultados:** Es necesaria la formación continua de los profesionales de salud, la ampliación del acceso a los servicios de cuidados paliativos y el fortalecimiento de las políticas públicas dirigidas a esta área. Además, se destacó la importancia del apoyo emocional y espiritual, tanto a los pacientes como a sus familiares, así como la integración entre los diferentes niveles de atención sanitaria. **Conclusión:** Ante la creciente demanda de cuidados paliativos en Atención Primaria, es fundamental invertir en la formación de profesionales, ampliar el acceso a servicios especializados y promover la concienciación de la sociedad sobre la importancia de este tipo de cuidados. El fortalecimiento de las redes de apoyo y la implementación de directrices específicas son medidas esenciales para garantizar una atención digna y humana a los pacientes en condiciones de fragilidad.

Palabras clave: Cuidados paliativos; Atención primaria; Humanización; Calidad de vida.

¹ Universidade de Ensino Superior do Sul do Maranhão

² Universidade CEUMA

³ Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais

⁴ Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais

⁵ Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais

Correspondência

anaclaraxaviernutri@gmail.com

Direitos autorais:

Copyright © 2024 Ana Clara Xavier Costa, Victor Ribeiro Firmiano, Amanda Oliveira Milagres, Júlia Costa Lopes, Júlia Diogo Viana Maciel

Licença:

Este é um artigo distribuído em Acesso Aberto sob os termos da Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional. CC BY-SA

Submetido:

19/02/2025

Aprovado:

24/01/2025

ISSN:

2966-1218

Introdução

A atenção básica é a principal porta de entrada para os serviços de saúde, desempenhando um papel essencial na promoção do bem-estar e na prevenção de agravos (Giovannella; Almeida, 2020). Entre as suas atribuições, destaca-se o acolhimento de pacientes em condições crônicas e terminais, que necessitam de intervenções voltadas para o alívio do sofrimento e para a melhoria da qualidade de vida (Reis *et al.*, 2024). Nesse contexto, os cuidados paliativos emergem como uma estratégia indispensável para oferecer suporte físico, emocional e social a esses indivíduos e suas famílias (Liberato; Fernandes, 2025).

A humanização da assistência nos cuidados paliativos busca assegurar que o paciente seja tratado com dignidade, respeitando suas necessidades e desejos (Oliveira *et al.*, 2024). Esse princípio fundamenta-se na compreensão de que a saúde não se restringe à cura da doença, mas também ao alívio da dor e ao suporte emocional. Dessa forma, é imprescindível que os profissionais de saúde estejam preparados para oferecer um atendimento qualificado e sensível, considerando a singularidade de cada caso (Pereira *et al.*, 2024).

No entanto, a implementação dos cuidados paliativos na Atenção Básica enfrenta inúmeras barreiras, incluindo a escassez de recursos, a falta de capacitação dos profissionais e a resistência cultural em relação ao fim da vida (Rodrigues; Silva; Cabrera, 2022). Dessa maneira, torna-se

essencial discutir formas de aprimorar a assistência, promovendo um cuidado mais humanizado e acessível (Odonho *et al.*, 2021).

Este estudo pretende analisar a relevância da humanização nos cuidados paliativos na Atenção Básica, destacando os desafios e as possíveis estratégias para aprimorar a assistência. Por meio da revisão bibliográfica, busca-se fornecer subsídios para a construção de práticas mais eficazes e acolhedoras, garantindo melhor qualidade de vida para os pacientes.

Metodologia

A pesquisa foi desenvolvida por meio de revisão bibliográfica qualitativa, abrangendo artigos científicos, capítulos de livros e dissertações publicados entre os anos de 2020 e 2025. Para a busca dos estudos, foram utilizados bancos de dados como SciELO, LILACS e PubMed. Os descritores empregados na pesquisa incluíram "Cuidados Paliativos", "Atenção Básica", "Humanização" e "Qualidade de Vida".

O processo de seleção dos estudos envolveu diferentes etapas. Inicialmente, foi realizada uma busca preliminar utilizando os descritores já mencionados. Em seguida, foram aplicados os critérios de inclusão, considerando apenas manuscritos que abordassem diretamente a humanização nos cuidados paliativos na Atenção Básica. Estudos duplicados, pesquisas fora do recorte temporal definido ou que não apresentassem relevância direta ao tema foram excluídos.

Após a triagem inicial, os estudos selecionados passaram por uma leitura exploratória para avaliação da adequação aos objetivos da pesquisa. Por fim, realizou-se uma análise crítica do conteúdo dos estudos incluídos, permitindo a identificação dos principais desafios, estratégias e recomendações relacionadas à humanização nos cuidados paliativos oferecidos na Atenção Básica.

Resultados e Discussão

A crescente demanda por cuidados paliativos na Atenção Básica tem sido impulsionada pelo envelhecimento populacional e pelo aumento das doenças crônicas (Oranovick; Krieger, 2020). No entanto, a efetiva prestação desses serviços ainda enfrenta desafios significativos, como a falta de políticas públicas estruturadas e a escassez de profissionais qualificados (Liberato; Fernandes, 2025).

A humanização no atendimento paliativo é essencial para promover o bem-estar dos pacientes. Estudos indicam que o acolhimento empático, a comunicação clara e a participação da família no processo de cuidado contribuem para um melhor desfecho terapêutico (Freitas, 2020). A inclusão de estratégias de suporte emocional e espiritual também se mostra fundamental para a assistência integral (Siqueira *et al.*, 2024).

Outro aspecto relevante é a capacitação dos profissionais de saúde. De acordo com Teixeira, (2023) a formação continuada em cuidados paliativos possibilita que médicos, enfermeiros e demais integrantes da equipe multidisciplinar

desenvolvam habilidades para lidar com pacientes em sofrimento, proporcionando um atendimento mais qualificado.

Ademais, observa-se a necessidade de fortalecer as redes de apoio, garantindo que os pacientes tenham acesso a serviços especializados e a recursos adequados (Dutra, 2021). A integração entre os diferentes níveis de atenção à saúde é imprescindível para assegurar a continuidade dos cuidados.

As barreiras culturais também impactam a oferta de cuidados paliativos na Atenção Básica, onde muitas vezes existe resistência por parte dos familiares e dos próprios profissionais em discutir questões relacionadas ao fim da vida (Hoffman, 2024). Para Agrizzi; Alves; Martins (2020) a implementação de programas de educação e sensibilização pode contribuir para a desconstrução desses tabus.

Segundo Hoffman *et al.*, (2023) o cenário faz-se necessário um maior investimento em políticas públicas que priorizem os cuidados paliativos na Atenção Básica. Já para Massuda *et al.*, (2024) a ampliação do acesso, a melhoria das condições de trabalho dos profissionais e o desenvolvimento de protocolos específicos são medidas essenciais para avançar nessa área.

Além disso, a atenção primária desempenha um papel estratégico na identificação precoce das necessidades paliativas dos pacientes (Daumas *et al.*, 2020). O acompanhamento sistemático de indivíduos com doenças crônicas permite intervenções mais eficazes e personalizadas, melhorando a qualidade de vida e reduzindo

internações desnecessárias (Barboza; De Souza, 2024).

Outro fator determinante é o suporte às famílias. Os cuidadores frequentemente enfrentam sobrecarga emocional e física ao lidar com pacientes em estado avançado de doença (Reis *et al.*, 2024). A implementação de programas de suporte psicossocial pode proporcionar orientação e alívio, prevenindo problemas como depressão e esgotamento.

De acordo com Da Silva Pinto *et al.*, (2023) a telemedicina também pode ser uma aliada na ampliação do acesso aos cuidados paliativos, sendo que as Consultas remotas permitem o monitoramento contínuo dos pacientes, facilitando a orientação dos cuidadores e a adoção de medidas para o alívio dos sintomas sem a necessidade de deslocamento até unidades de saúde.

A interdisciplinaridade é outro elemento essencial para a qualidade do atendimento. Equipes compostas por médicos, enfermeiros, psicólogos, assistentes sociais, fisioterapeutas e terapeutas ocupacionais garantem uma abordagem mais abrangente, promovendo o bem-estar físico, emocional e social dos pacientes (Da Cruz *et al.*, 2021).

Por fim, a sensibilização da sociedade sobre a importância dos cuidados paliativos é fundamental. Campanhas informativas podem ajudar a reduzir o estigma e incentivar a busca por esses serviços desde os primeiros sinais de necessidade, garantindo um suporte mais efetivo e humanizado.

Conclusão

A humanização dos cuidados paliativos na Atenção Básica representa um desafio, mas também uma oportunidade para aprimorar a qualidade de vida dos pacientes. A capacitação profissional, a sensibilização da sociedade e a formulação de políticas públicas são aspectos fundamentais para avançar nesse campo.

O fortalecimento das redes de apoio e a ampliação do acesso a serviços especializados são medidas que devem ser priorizadas para garantir um atendimento mais eficaz e humanizado. Assim, é imprescindível que haja um comprometimento coletivo na construção de uma assistência paliativa mais acessível e digna para todos.

Referências

AGRIZZI, Lorena Miranda; ALVES, Raniele Alana Lima; MARTINS, Fabiana Mânica. Construindo sinergias em cuidados paliativos: experiência de educação permanente na APS em um contexto amazônico. **Caderno Pedagógico**, v. 22, n. 1, p. e13747-e13747, 2025.

ARANOVICH, Cinthia; KRIEGER, Maria da Graça Taffarel. Cuidados Paliativos na Atenção Primária à Saúde: Percepções de médicos da Estratégia de Saúde da Família sobre o tema na prática. **Aletheia**, v. 53, n. 2, 2020.

BARBOZA, Luciana; DE SOUZA, Manoela Carolini Maia. Gestão do cuidado de população com doenças crônicas em Unidade de Saúde da Família: relato de experiência. **Revista Brasileira de Medicina de Família e Comunidade**, v. 19, n. 46, p. 4214-4214, 2024.

DA CRUZ, Nayara Alves Oliveira et al. O papel da equipe multidisciplinar nos cuidados paliativos em idosos: Uma revisão integrativa. **Brazilian**

Journal of Development, v. 7, n. 1, p. 414-434, 2021.

DA SILVA PINTO, Cristhiane et al. Telemedicina em Cuidados Paliativos Oncológicos: um Legado da Pandemia. **Revista Brasileira de Cancerologia**, v. 69, n. 1, 2023.

DUTRA, Luciana Paula Fernandes. Capacitação sobre cuidados paliativos oncológicos: análise de intervenção com profissionais da saúde da atenção básica de um município do Nordeste. 2021.

FREITAS, Gabriela Thomazelli Rocha. Profissionalismo e humanização nos cuidados paliativos. 2020.

GIOVANELLA, Ligia; FRANCO, Cassiano Mendes; ALMEIDA, Patty Fidelis de. Política Nacional de Atenção Básica: para onde vamos?. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 25, n. 4, p. 1475-1482, 2020.

HOFFMANN, Maria Cristina Corrêa Lopes. Cuidados Paliativos: um desafio para a atenção primária. 2024.

HOFFMANN, Maria Cristina et al. CUIDADOS PALIATIVOS E POLÍTICAS PÚBLICAS NO BRASIL: aspectos conceituais e históricos. **Psicologia e Saúde em debate**, v. 9, n. 2, p. 473-489, 2023.

LIBERATO, Liciane Peixoto Costa; FERNANDES, Ingridy Tayan Gonçalves Pires. Cuidados Paliativos, Luto e Saúde Pública: Estratégias para o Acolhimento e Suporte às Famílias enlutadas no SUS. **Revista Cedigma**, v. 3, n. 4, p. 4-11, 2025.

MASSUDA, Adriano et al. Análise de políticas de investimento na Atenção Primária à Saúde: neoinstitucionalismo histórico aplicado ao sistema de saúde brasileiro. **Revista de Administração Pública**, v. 58, n. 5, p. e2023-0391, 2024.

ORDONHO, Laura Comeli et al. Os desafios dos cuidados paliativos na atenção primária à saúde. **Revista Eletrônica Acervo Científico**, v. 36, p. e8837-e8837, 2021.

PEREIRA, Maria Clara Leal et al. Saúde pública no Brasil: desafios estruturais e necessidades de investimentos sustentáveis para a melhoria do

sistema. **Revista Cedigma**, v. 2, n. 3, p. 64-80, 2024.

REIS, Dara Luiza et al. IMPACTOS DOS CUIDADOS PALIATIVOS NA REDUÇÃO DE HOSPITALIZAÇÃO NÃO PLANEJADA. **Revista Cedigma**, v. 1, n. 1, p. 44-52, 2024.

RODRIGUES, Luis Fernando; SILVA, João Felipe Marques da; CABRERA, Marcos. Cuidados paliativos: percurso na atenção básica no Brasil. **Cadernos de Saúde Pública**, v. 38, p. e00130222, 2022.

SIQUEIRA, Vitória Sampaio et al. CÂNCER GINECOLÓGICO E CUIDADOS PALIATIVOS: ESTRATÉGIAS INTEGRADAS PARA O ALÍVIO DO SOFRIMENTO. **Revista CPAQV - Centro de Pesquisas Avançadas em Qualidade de Vida**, [S. l.], v. 16, n. 3, 2024.

TEIXEIRA, Liliana Salomé Pinto. Necessidades de formação de uma equipa de cuidados paliativos para a acreditação da idoneidade formativa em enfermagem. 2023.